

ESTRATÉGIA DE VERMIFUGAÇÃO EM FÊMEAS OVINAS NO PRÉ-PARTO ANO IV

Vitória Natiele Rodriguês Mendonça da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Gilberto Henrique Cardoso da Silva, Jordana Vitória Coutinho dos Santos, Thiago Vechiatto, Matheus Camargo Pereira de Jesus, Henrique Leal Perez, Luis Paulo Rigolon (Orientador), email: ra112587@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Agrárias/Maringá, PR.

Área e sub-área do conhecimento conforme tabela do [CNPq/CAPES](#):
50405020 (Manejo de Animais)

PALAVRAS-CHAVE: verminose, ovino, parasitoses

RESUMO:

O estudo teve como objetivo determinar a melhor estratégia de vermifugação em matrizes ovinas no periparto, para combater o *Haemonchus contortus*, uma das principais causas de verminose em ovinos. O experimento foi conduzido no Setor de Ovinocultura da Fazenda Experimental de Iguatemi, FEI/UEM, com 30 ovelhas borregas gestantes, divididas em três grupos de tratamento. O primeiro grupo foi vermifugado 25 a 30 dias antes do parto; o segundo, no dia do parto; e o terceiro não recebe vermífugo. Os animais foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. Foram coletadas amostras de fezes e avaliados indicadores fisiológicos, como escala de FAMACHA® e escore de condição corporal, a cada 28 dias até dois meses após o parto. As análises estatísticas foram realizadas adotando o PROC MIXED, do software estatístico SAS 9.1. As médias dos tratamentos foram comparadas pelo teste t student, adotando-se um nível de significância de 5%. Esse estudo busca fornecer informações valiosas para otimizar o manejo sanitário de ovinos, contribuindo para a melhoria da produtividade e bem-estar dos animais.

INTRODUÇÃO:

A ovinocultura brasileira está em crescimento, mas enfrenta desafios significativos relacionados à produção e qualidade dos produtos, especialmente devido às infecções parasitárias. Essas infecções levam a problemas como, baixa produção de lã, carne e leite, além de menor eficiência reprodutiva e alta mortalidade, especialmente em jovens (Vieira, 2005; Jardim, 1974). Durante a gestação e o periparto, ovelhas tornam-se mais vulneráveis a parasitas, como o *Haemonchus contortus*, devido ao aumento das necessidades nutricionais e à baixa resposta imunológica (El Sherif e Assad, 2001; Fleming e Conrad, 1989). Para um uso mais eficiente de vermífugos, recomenda-se o

uso das técnicas FAMACHA[®], escore de condição corporal e contagem de ovos por grama. O estudo teve como objetivo desenvolver estratégias eficazes de vermifugação e identificar os parasitas presentes no rebanho da Fazenda Experimental Iguatemi, da Universidade Estadual de Maringá.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O experimento foi realizado no setor de ovinocultura da Fazenda Experimental de Iguatemi, foram utilizadas 30 ovelhas matrizes gestantes, Santa Inês divididas em três estratégias de vermifugação pré-parto, sendo 10 ovelhas para cada tratamento. Primeiro: matrizes prenhez vermifugadas com 25 a 30 dias antes do parto; Segundo: matrizes prenhez vermifugadas no dia do parto; Terceiro: matrizes prenhez sem administração do vermífugo, distribuídos em delineamento inteiramente casualizados.

A estação de monta iniciou no mês de abril, as matrizes foram colocadas com seu respectivo reprodutor ovino durante 34 dias, no período de gestação e pós-parto foram mantidas com suplementação mineral específico para ovinos, durante esse tempo ficaram em pasto com capim *Cynodon* e não houve diferenças de manejo nutricional para os diferentes grupos de tratamento. Para a confirmação da eficiência do princípio ativo (PA) do vermífugo, foi realizado o teste de eficácia do PA no mês de março, adotando o uso do PA testado com resultados de redução no exame de OPG de 90%. As coletas de fezes foram realizadas a cada 28 dias, e seguiram até 2 meses após o parto, sendo essas feitas diretamente do reto com auxílio de luvas com identificações numéricas de cada animal e levadas para o laboratório de parasitologia. Após esse procedimento foi realizado em parte das amostras fecais o exame de ovos por grama de fezes (OPG), pela técnica de Gordon e Whitlock modificada, usando uma balança simples para pesar as fezes de cada animal, solução hiper saturada de açúcar, copos, bécher, peneiras, pipeta de Pasteur, microscópio e câmara de McMaster.

No momento da coleta de fezes foi realizado o escore de condição corporal das matrizes, utilizando escala de 1 a 5. também foi feito o Famacha[®] de cada matriz, observando a conjuntiva ocular, comparando as tonalidades com o cartão Famacha[®] de vermelho até o branco com a pontuação de 1 para vermelho intenso a 5 branco. O parâmetro para vermifugação foi de OPG acima de 1000, vermifugando os animais de acordo com o peso corporal e o seu tratamento. Foi utilizado o Cloridrato de Levamisol 5%, com dosagem de 1 ml para cada 10 kg de peso vivo, via oral.

Os dados serão tabulados e a pressuposição de normalidade dos dados será testada através do comando proc univariate opção normal, ao nível de significância de 5%. Caso as pressuposições não sejam atendidas os dados serão transformados. As análises estatísticas foram realizadas adotando o PROC MIXED, do software estatístico SAS 9.1. Verificada a significância do teste F ($P < 0,05$), as médias experimentais serão comparadas utilizando o teste t Student ($P < 0,05$).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Na Tabela 1, encontram-se as médias para os tratamentos (SV: Sem vermifugação, V30D: Vermifugadas 30 dias antes do parto e VDP: Vermifugação no dia do parto), médias para os períodos analisados e os valores de significância para as variáveis, peso, Famacha, escore de condição corporal (ECC) e ovos por grama de fezes (OPG). Diante dos resultados as variáveis, peso e ECC foram reveladas significâncias ($P < 0,05$) para os tratamentos SV, V30D E VDP.

Tabela 1. Médias para tratamentos e períodos das matrizes.

TRATAMENTOS	VARIÁVEIS			
	PESO	FAMACHA	ECC	OPG
SV	51,8571 a	1,625	2,4439 a	909,02
V30D	50,0788 a	1,827	2,1672 ab	684,62
VDP	44,1113 b	1,743	2,0265 b	1420,91
PERÍODOS				
P1 (Agosto)1	52,6435 a	1,3942 b	2,2881 a	773,55
P2(Setembro)2	48,9123 b	1,8639 ac	2,0893 b	1268,85
P3(Outubro)3	44,6964 c	2,0199 a	2,0599 bc	972,99
P4(Novembro)4	48,4776 b	1,6492 c	2,4129 a	1.004,00
VALOR DE P				
TRAT	0,001	0,291	0,019	0,367
PERIODOS	<,0001	0,000	0,001	0,509
TRAT * PERIODO	0,042	0,340	0,568	0,324

Médias seguidas por letras distintas nas colunas se diferem pelo teste de T ($P < 0,05$). SV: Sem vermifugação, V30D: Vermifugadas 30 dias antes do parto e VDP: Vermifugação no dia do parto. TRAT: Tratamentos. ECC: Escore de condição corporal e OPG: Ovos por grama de fezes.

Os resultados das variáveis, peso, Famacha e ECC, foram reveladas significâncias ($P < 0,05$) em relação aos períodos analisados.

Os pesos, para os tratamento SV e V30D diferenciou do tratamento VDP, isso se deu por conta dos efeitos biológicos, peso corporal na distribuição aleatória dos animais, para os tratamentos. A variável ECC, para os tratamentos SV e VDP apresentou diferença significativa, isso pode ter ocorrido devido o peso corporal das ovelhas para o tratamento VDP ser menos isso refletiu em com maior perca de peso ao parto, reletindo em menor ECC para o tratamento VDP.

A variável peso, apresentou diferença ($P < 0,05$), entre os períodos. O período 1, referente ao mês de agosto, as fêmeas apresentaram maior peso, e diferenciou dos demais períodos, devido a gestação, as fêmeas possuem maior peso e com o passar dos meses com o crescimento de seu feto. Após os partos, que começaram a ocorrer no início de agosto, houve diferença ($P < 0,05$), para período 2 (setembro) e 3 (outubro), e após o 4 (novembro) se manteve o peso dos lotes, devido ao aumento da massa de forragem, pois nos meses de outubro e novembro, para região que o estudo foi

realizado, normalmente ocorre a regularidade das chuvas o que favorece o desenvolvimento da forrageira. Esses resultados corroboram com Snowder e Glimp (1991), que observaram perda de peso das ovelhas do início até o pico (28 a 42 dias) da lactação, mas iniciaram a recuperação após o mesmo.

Na variável Famacha, houve efeito significativo para períodos. O período 1 (agosto) e 4 (novembro) diferiram do período 3 (outubro). O valor médio de famacha observado no período 3 (outubro) é mais alto, isso leva a acreditar que ocorreu maior infestação por parasitas, coincidindo com o pico de lactação, quando a fêmea ovina apresenta alta exigência nutricional e baixa imunidade.

No presente estudo, o mês de setembro (período 2) corresponde ao primeiro mês pós-parto e início da fase de lactação, que corresponde ao período de maior exigência nutricional para as ovelhas lactantes. Esta fase de maior exigência nutricional as ovelhas utilizam suas reservas adcionais de energia, causando assim maior perda de peso, podendo facilmente perder um ponto de ECC. A variável de ECC apresentou diferença significativa ($P < 0,05$), no período 1 (agosto) e 3 (outubro) já no período 4 (novembro) o ECC volta a se elevar devido a oferta de pasto nos meses de outubro e novembro.

CONCLUSÕES:

As estratégias de vermifugações estudadas não alteraram o exame de OPG nos tratamentos e períodos. Para Peso, ECC e Famacha a estratégia SV e V30D, apresentaram melhores resultados.

AGRADECIMENTOS:

À Universidade Estadual de Maringá (UEM), ao CNPQ pela concessão da bolsa de iniciação científica e ao Green Sheep Group.

REFERÊNCIAS:

JARDIM, W.R. Os ovinos. São Paulo: Nobel, 1974, 196p. 18 KATIKI, L. M. et al. Controle parasitológico através da nutrição de ovelhas Santa Inês, Morada Nova e Texel em lactação. Artigo Técnico: Instituto de Zootecnia. Nova Odessa, 2007.

VIEIRA, Luiz da Silva. Embrapa caprinos e ovinos. Endoparasitoses Gastrointestinais em Caprinos e Ovinos. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/533317/endoparasitoses-gastrointestinais-em-caprinos-e-ovinos>>. Acesso em: 27 de mar. 2020.

EL-SHERIF, M.M.A., Azamel, A.A., El-Sayed, N.A., 1996. Effect of natural shading on some adaptive traits of hydrated and dehydrated ewes during breeding under semi-arid conditions, Vet. J. Giza 44 (2), 415-424.